

**JNT - FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY  
JOURNAL ISSN: 2526-4281 - QUALIS B1**



**O ACESSO DE JOVENS AO ENSINO  
SUPERIOR: UM ESTUDO DE METANÁLISE  
SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO  
CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE  
CATÓLICA DOM ORIONE**

**YOUNG PEOPLE'S ACCESS TO HIGHER  
EDUCATION: A META-ANALYSIS STUDY  
ON SCIENTIFIC PRODUCTION IN THE  
PSYCHOLOGY COURSE OF THE DOM  
ORIONE CATHOLIC FACULTY**

**Daniele de Deus FERREIRA  
Faculdade Católica Dom Orione (FACDO)  
E-mail: danieldedeus16@gmail.com**

**Ruy Tadeu Costa RIBEIRO  
Faculdade Católica Dom Orione (FACDO)  
E-mail: ruytadeudm@hotmail.com**



## RESUMO

Esta pesquisa visa compreender se os graduandos do curso de psicologia da faculdade Católica Dom Orione se interessaram por discutir em seus trabalhos de conclusão de curso acerca da educação a nível superior, como temática principal ou no decorrer de seus trabalhos, o acesso e permanência dos jovens nas instituições de ensino superior, a pesquisa foi realizada pela metodologia de metanálise, que visa colher informações em artigos já publicados. Foram colhidas também informações de diversos setores da faculdade para complementar as informações, tendo como resultado que dos 172 formandos, apenas 19 deles chegaram a publicar artigos em revistas científicas, sendo que 3 deles mencionaram indiretamente sobre o acesso e permanência, entretanto, não se encontrando nenhuma publicação sobre a temática proposta neste presente trabalho, evidenciando que tal assunto ainda não surgiu aos formandos em psicologia da referida instituição como assunto relevante para desenvolvimento de contribuições científicas.

**Palavras-chave:** Universidade. Análise. Artigos.

## ABSTRACT

This research aims to understand whether undergraduate students of the psychology course at the Dom Orione Catholic College were interested in discussing, in their final papers about higher education, as the main theme or in the course of their work, the access and permanence of young people in higher education institutions, the research was carried out using the meta-analysis methodology, which aims to gather information from previously published articles. Information was also collected from various departments of the faculty to complement the information, resulting in that of the 172 graduates, only 19 of them managed to publish articles in scientific journals, and 3 of them indirectly mentioned access and permanence, however, not finding them. If there is no publication on the topic proposed in this present work, showing that this subject has not yet emerged to psychology graduates at the said institution as a relevant subject for the development of scientific contributions.

**Keywords:** University. Analysis. Articles.

**Daniele de Deus FERREIRA; Ruy Tadeu Costa RIBEIRO. O ACESSO DE JOVENS AO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE METANÁLISE SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE CATÓLICA DOM ORIONE. Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. JANEIRO-FEVEREIRO-MARÇO/2023. Ed. 40. V. 02. Págs. 252-277. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).**

## INTRODUÇÃO

Sabe-se que a educação, há anos, é apontada como um dos principais mecanismos sociais de mudanças, tanto de ordem pessoal, social, familiar, econômica e tecnológica. A própria Constituição do Brasil trata a educação como um direito de todos, pondo o Estado e a Família como responsáveis pela sua execução, assim como toda a sociedade como sua incentivadora, por vê-la como agente do desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Durante o processo de ensino-aprendizagem na escola, não se aprende apenas as disciplinas e conteúdos obrigatórios, mas também proporciona um meio de desenvolvimento social. Desde pequenos, as crianças são levadas às escolas e é lá que se têm os primeiros contatos com outras crianças fora da família e vizinhança, com culturas diferentes, hábitos, religiosidades, condições econômicas, sociais, ideológicas e com criações diferentes. Essa socialização é muito importante para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, mesmo que a forma de se educar possa variar dependendo da cultura, da educação e da sociedade, evidenciando que tais fatores relacionam-se. Isto é, a educação é mutável, mas ao mesmo tempo permanece a mesma de anos atrás. Um processo em constante evolução assim como a sociedade (PINTO; DIAS, 2019).

A educação de nível superior, por exemplo, é de suma importância por dar luz à capacidade crítica do indivíduo, assim influenciado também no desenvolvimento social, individual e da sociedade como um todo; importante para trazer o conhecimento das matérias curriculares científicas de linguística, biológicas, exatas, sociais e humanas para o campo do exercício profissional; o senso de justiça e conhecimento dos deveres e direitos que acompanharam a pessoa em toda a sua história de vida; o que afeta positiva e negativamente as produtividades/improdutividades e as capacidades/incapacidades econômicas; ou mesmo o desenvolvimento de novas tecnologias; e as chances de redução dos índices de desemprego.

Mas quando falamos da educação de nível superior, algumas adversidades surgem. O acesso de jovens à educação de nível superior, de acordo com a Albuquerque (2021), houve um aumento significativo de matrículas nos cursos superiores nos últimos anos, crescendo 1,8% entre 2018-2019; em 2020, houve um crescimento nas universidades particulares presenciais e EAD de 2,4%, enquanto na rede pública foi de 1,5%.

Segundo dados coletados do Jornal Metrópole publicado em 2022, diz que durante a pandemia de COVID-19 ocorreu uma baixa no número de matrículas nas universidades - o que, de fato,   obviamente esperado. O maior “prejuízo” surgiu na universidade pública; mas, conseqüentemente, em 2021 os cursos   distância subiram de 28,5% para 35,8% de procura, enquanto o presencial caiu de 71,5% para 64,2% (SANTOS 2022). Ou seja, a pandemia afetou, significativamente, a forma de acesso ao ensino superior no Brasil.

Entretanto, ressalta-se que esse menor  ndice em universidades públicas reflete a desigualdade social, pois, com a chegada da pandemia, iniciou-se o ensino remoto em estado de emergência, a qual muitos dos alunos não possuem acesso   internet de qualidade, computadores ou mesmo um celular que desse suportasse às plataformas digitais utilizadas para esse período de crise - nem mesmo os professores tiveram forma o adequada para essa modalidade de ensino - todo esse histórico levou muitas universidades a adiarem suas aulas (CASTIONI et al., 2021).

Essas questões voltadas   educa o, somadas às demandas de casa, como o aumento dos preços dos alimentos, fizeram com que muitos estudantes encontrassem outros problemas que contribuem com a dedica o, acompanhamento e rendimento escolar. Mas a desigualdade social não   de hoje e a culpa não está apenas de um fen meno recente. No conceito de Marx (1845), a condi o social   o primeiro atributo da essência do ser humano, sendo divididos em classes sociais desde os primórdios. A ideologia surge para sustentar a rela o entre classes, ou seja, a rela o de poder político para a domina o de uma classe sobre a outra, utilizando do capitalismo como arma, fazendo com que o sujeito creia que   expectador de sua própria vida, desacreditando que não pode mudar sua realidade. Marx (1845) torna a dizer que o homem   capaz de modificar a realidade posta a ele através da educa o e trabalho árduo   possível.

Muito se ouve falar sobre a inclusão de jovens nas universidades e de como os governos petistas trabalharam para facilitar esse acesso, com a cria o e amplia o de diversos programas que beneficiaria a popula o mais pobre, periférica e interiorana, como o Programa Universidade para Todos - PROUNI, o Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e as políticas de cotas. Não se pode negar que esses programas ajudaram muitos jovens a conseguirem a tão sonhada aprova o, mas mesmo assim ainda existe uma grande dificuldade de acesso e, sobretudo, de permanência. O número de jovens nas Institui es de Ensino Superior nem se

comparava ao de jovens que terminam o ensino médio, sobretudo quando se compara a realidade de cidades sem universidades, da população pobre, de negros, de periféricos e outras condições que ficam à margem em uma sociedade com altos índices de desigualdades.

Souza, Lapa e Mafra (2018), evidencia que o Brasil, comparando com países do Continente Americano, encontra-se atrás de países como Chile, Colômbia e México em capacidade de acesso à universidade. Com isso, podemos notar que mesmo com o crescimento do número de interessados no ensino superior, ainda estamos distantes de índices ideais.

De acordo com Carvalho e Waltenberg (2015), a implantação de ações afirmativas ampliou a procura pelo ensino superior, já que apenas 20% da sua população adulta tem esta qualificação, uma pesquisa feita pelo Pnud e Cepal no Rio de Janeiro - RJ, com jovens de 18 a 24 anos mostrou que 48% deles não desejavam entrar em nenhuma universidade, ou seja, além dos anúncios sobre aberta a vagas de vestibulares as faculdades também devem se atentar a chamar a atenção destes jovens, falando sobre os cursos, como é estar na instituição, o que fazem pelos alunos, as boas vindas ao primeiro período, trazes as palestras a conhecimento de seus acadêmicos, trazer projetos de inclusão, entre diversas outras maneiras de trazer interesse por permanecer na instituição, já que essa permanência também é um problema anteriormente citado.

Sabe-se que a maior dificuldade de acesso vem das classes mais baixas, devido as poucas condições financeiras para garantir uma boa educação, advindo de escolas com pouca estrutura, com materiais por vezes danificados ou ultrapassados, ou com a necessidade de dividir o tempo de estudo com o trabalho para manter a sobrevivência, além das sensações de não pertencimento à realidade acadêmica e capacidade, fora as adversidades por vezes encontradas como a discriminação social, cultural, de gênero, racial, étnica e econômica. Por esses e outros motivos torna-se fundamental o desenvolvimento da presente pesquisa, com intuito de tentar compreender como tais assuntos vêm preocupando as(os) futuras(os) psicólogas(os).

A desigualdade social não afeta apenas os estudos, mas também a saúde mental destes estudantes, como exposto anteriormente acerca da sensação de despertencimento que prejudica essa classe, mas existem outras questões que também tem efeito negativo, como o medo; a insegurança; o bullying; o cansaço; a desmotivação e entre outros. Por isso

a psicologia se preocupa em resguardar e intervir nessa desigualdade, trazendo políticas públicas com o intuito de minimizar esse desequilíbrio (FERREIRA; LATORRE, 2012).

A psicologia busca ver esse indivíduo como um todo, e não apenas um recorte de si, por isso é importante analisar não somente essa dificuldade de acesso e permanência como um conjunto de seres, mas separadamente e individualmente, para que assim se possa compreender de onde vem essa dificuldade. É preciso saber quem é esse jovem, de onde veio, qual a cultura que está inserido, quais foram as oportunidades de ensino oferecidas e etc.

O ser humano é um ser social e por isso o que acontece no meio também o influencia mesmo uma decisão tomada individualmente tem por trás uma série de fatores sociais. Assim, como enaltece Sawaia (2009), também se entende que por trás da desigualdade ainda há esperança de vencer, de transformar e de ser feliz.

É fundamental que as Instituições de Ensino Superior preocupem-se não somente em cumprir a carga horária, ofertando um bom ensino, infraestrutura e materiais de qualidade, mas que pensem também sobre o aspecto psicológico dos estudantes, pois as mentes adoecidas levam ao desgaste, à diminuição do desempenho e até mesmo à desistência do curso. Para que isso não ocorra, as universidades podem disponibilizar um acompanhamento psicológico, com uma psicóloga da própria instituição, ou encaminhando seus alunos para as redes de atendimentos públicas, como os Centros de Atenção Psicossocial - CAPS, ou o Centro de Referência da Assistência Social - CRAS; ou mesmo intensificando as campanhas informativas sobre a importância da saúde mental.

Tendo a psicologia como uma ciência que busca compreender o ser humano e tendo a como uma profissão que almeja contribuir com a eliminação das desigualdades, assim como posto no código de ética profissional do psicólogo:

O psicólogo trabalhará visando promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas e das coletividades e contribuirá para a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2005, p. 7).

Na universidade não seria diferente, como mencionado mais adiante no parágrafo III dos princípios fundamentais da profissão, que também é dever do psicólogo analisar criticamente a história do indivíduo e qual papel este ocupa na sociedade, dando luz ao dever de levar informações de forma ética às pessoas, mostrando onde e como ter acesso

aos seus direitos, como as políticas públicas (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2005).

Diante o exposto, esta pesquisa advém do inquietamento acerca da proximidade enquanto pesquisador das temáticas educação, dificuldade de acesso e permanência, e classe social, tendo como foco os trabalhos de conclusão de curso dos acadêmicos de psicologia da Faculdade Católica Dom Orione - FACDO, buscando entender sobre como os acadêmicos do curso de psicologia da instituição estão compreendendo as problemáticas do acesso e permanência dos jovens ao ensino superior a nível científico, sabendo que se trata de um assunto muito debatido no Brasil e no mundo. Assim, pergunta-se: como os formando do curso de psicologia da Faculdade Católica Dom Orione vêm produzindo conteúdos científicos que se preocupam com o acesso de jovens ao ensino superior?

## **METODOLOGIA**

A metodologia a ser utilizada para atender os objetivos elencados nesta pesquisa é a metanálise, sendo este um método de pesquisa que busca analisar pesquisas já publicadas com um fim científico. Para o desenvolvimento desta pesquisa foram analisados os trabalhos de conclusão de curso - TCC, em formato de artigo, que chegaram a ser publicados em revistas científicas. Utiliza-se, para isso, de um método quantitativo e qualitativo para compreender a temática proposta.

Com base em Kniess (2022), a pesquisa qualitativa é uma forma de pesquisa científica que busca analisar a fundo, com discussões teóricas, o comportamento, a técnicas e a pesquisa, não se utiliza generalizações. Já a pesquisa quantitativa, possui a mesma finalidade, entretanto com a apresentação de discussões baseadas em dados numéricos, como forma de facilitar a compreensão dos fatores analisados. Embora possam soar como opostos, Guedes (2019), ressalta que os métodos não são rivais, pelo contrário complementam-se.

A metodologia de análise de dados é a análise de conteúdo por permitir interpretar materiais já publicados, começando pela escolha dos documentos a serem utilizados na pesquisa. Assim, os artigos passaram por uma primeira análise de dados para que, em seguida, pudesse ser realizada a exploração dos materiais coletados (SITEWARE, 2022).

Esta pesquisa, como mencionado anteriormente, objetivou-se em analisar os trabalhos de conclusão de curso publicados pelos acadêmicos de psicologia da Faculdade

Católica Dom Orione, em Araguaína- TO, sendo acatados apenas os trabalhos desenvolvidos em formato de artigo científico, tendo sido publicados em revistas e que estão disponíveis no site da biblioteca da instituição de ensino anteriormente mencionada, por ser o local oficial de arquivamento e consulta dos trabalhos nessa modalidade. Para ter acesso às publicações, realizou-se o seguinte percurso: [www.catolicaorione.edu.br](http://www.catolicaorione.edu.br) > Biblioteca > Repositório > Produção de Trabalho de Conclusão de Curso.

Os critérios de busca são os artigos publicados em revista desde a primeira turma que formou (2020.2) a última formada até o momento da pesquisa (2022.1). Dessa forma, os critérios de inclusão foram: estar em língua portuguesa; ter sido publicado em uma revista científica; ser um trabalho de conclusão de curso do curso de psicologia da Faculdade Católica Dom Orione; e ter como assunto o acesso de jovens ao nível superior. Como critérios de exclusão: os artigos publicados posteriormente à data da pesquisa; trabalhos de conclusão de curso em formato de artigo não publicados durante a formação; mamografias; ou estar em outras línguas distintas da língua portuguesa.

Esta pesquisa não necessita passar pelo comitê de ética por se basear no estudo de informações públicas, sem relação direta com seres vivos, conforme a resolução CFP n. 510/2016, Art. 1 parágrafo I do Ministério da Saúde.

### ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Ao coletar os dados para esta discussão, observou-se que o curso de psicologia da FACDO tem formado, teoricamente, acadêmicos desde o segundo semestre do ano de 2020 (2020.2), entretanto, os alunos colaram grau em conjunto com a turma posterior. Assim, podemos observar na tabela abaixo a quantidade de formandos por turma/semestre:

**Tabela 1 - Relação das turmas e quantidades de formandos.**

TURMA/SEMESTRE	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1
QUANTIDADE DE FORMANDOS	0	54	82	36

**Fonte:** Elaborado pelos próprios autores (2022).

Embora se tenha a informação que se formaram 4 turmas de psicologia, não houve formatura em 2020.2 devido à pandemia de COVID-19, conforme respondido pela

instituição ao ser questionada durante o desenvolvimento da presente pesquisa. Os alunos pertencentes à primeira turma formaram-se juntamente com as demais classes que os seguiram: com a 2ª turma (2021.1); a 3ª (2021.2); e 4ª (2022.1).

Nota-se também que a maior quantidade de formandos deu-se no final do ano de 2021, o que pode sugerir o pensamento de que é consequência dos efeitos da pandemia, como a demora dos acadêmicos a retornarem ao curso, assim como também ter sido o período que, de fato, baixaram os casos de COVID-19 na cidade de Araguaína - TO.

Fato que a instituição, até então, firmou 172 alunos em psicologia desde que o curso foi autorizado pela Portaria de nº. 917 de 27 de novembro de 2015, entrando em vigor nesse mesmo ano, de acordo com as informações expostas no site da instituição em: <<https://www.catolicaorione.edu.br/cursos/graduacao/psicologia>>.

Como regra na instituição, os formandos devem desenvolver um trabalho de conclusão de curso, podendo ser: monografia para defesa em banca; artigo científico publicado em revista científica com Qualis B; ou um artigo científico para ser defendido em banca. Isto é, apenas quando o formando consegue publicar um artigo científico em uma revista de Qualis B poderá ser dispensado da defesa em banca.

No curso de psicologia da FACDO observa-se menor procura pela publicação de artigos científicos como demonstra a tabela a seguir:

**Tabela 2 - Escolha do método de defesa.**

ARTIGOS PUBLICADOS EM REVISTAS CIENTÍFICAS	MONOGRAFIAS OU ARTIGOS CIENTÍFICOS NÃO PUBLICADOS E DEFENDIDOS EM BANCAS
19	153

**Fonte:** Elaborado pelos próprios autores (2022).

Como a presente pesquisa busca fazer análise apenas dos artigos que foram escritos e publicados por estes alunos, observa-se que dos 172 alunos formados, apenas 19 escreveram artigos científicos e os publicaram ainda durante a graduação. Salienta-se que há a possibilidade do artigo ter sido publicado após a finalização do semestre letivo, mas tal condição inviabiliza a participação na presente pesquisa devido à instituição não possuir mecanismos de controle desses dados.

Dessa forma, apresenta-se abaixo os títulos dos 19 artigos que passam por três dos

critérios de inclusão: serem um trabalho de conclusão de curso; terem sido publicados em revistas científicas; e estarem em língua portuguesa.

**Quadro 1** - Listagem das temáticas dos artigos do curso de psicologia.

Nº.	TÍTULO	AUTORES
1º	Análise Do Comportamento Do Consumidor Em Um Supermercado Varejista De Araguaína.	ANDRADE, Juliane; e PAULA, Leandro Schroder.
2º	Violência Sexual Contra Crianças E Adolescentes: Uma Análise De Clipagem.	SOUZA, Anatalia Ferreira; e BORGES, Mariana Miranda.
3º	Psicologia hospitalar: um estudo sobre as práticas psicológicas em pediatria.	LIMA, Tatiane Ramos; e SOUZA, Adriano Junior Moreira.
4º	A psicologia no enfrentamento do racismo.	OLIVEIRA, Aline Soares; e SANTOS, Carolina da Costa.
5º	A afetividade no processo de ensino aprendizagem: implicações da psicologia escolar.	FULANETI, Ana Luiza Machado; e CAMPOS, Viviane Costa Barbosa.
6º	A importância da psicologia perinatal como campo de investigação e atuação profissional.	ARRUDA, Ana Carolina Carvalho; e COELHO, Gilson Gomes.
7º	A psicologia social e o filme soul no desenvolvimento do projeto de vida de Joe Gardner a partir da sua relação com a 22.	SANTOS, Jaíne Daise Alves dos; e ADSUARA, Carmen Hannud Carballeda.
8º	Alienação parental e suas múltiplas configurações com abordagem transdisciplinar: direito e psicologia.	SALES, Laila Duarte; e PETRELLI, Rodolfo.
9º	As influências de Vygotsky e Luria na neuropsicologia: como elas contribuem no enfrentamento das mazelas sociais no Brasil a partir de um olhar para a educação.	BRITO, Karen Juliete da Luz; e ADSUARA, Carmen Hannud Carballeda.
10º	Automutilação e as artes: um ensaio sobre a psicologia escolar.	MELO, Rebeca Carvalho; e ADSUARA, Carmen Hannud Carballeda.
11º	Contribuições da psicologia sobre o abandono parental: uma revisão bibliográfica.	SILVA, Kaliane Aguiar da; e BORGES, Mariana Miranda.
12º	Fátima Barros: uma líder quilombola e suas contribuições para a psicologia.	ABREU, Donilia Ferreira de; e ADSUARA, Carmen Hannud Carballeda.

13º	Alienação Parental No Âmbito Jurídico.	CABRAL, Rejanne Fonseca; e VILARINHO, Daniel Cervantes Angulo.
14º	A escuta do sofrimento psíquico na clínica da psicose.	NASCIMENTO, Jackellynne Silva do; e CAMPOS, Viviane Costa Barbosa.
15º	Adoecimento psíquico dentro da universidade e seus eventos psicossociais fomentadores.	ARAÚJO, Yara Soares; e MACEDO, Edilson Barros de.
16º	Satisfação e sofrimento no ambiente de trabalho: conceitualização e problematização social de profissionais em situações de bem estar ou sofrimento psíquico.	FONTENELE, Maria da conceicao de oliveira; e FREITAS, Talita Maria Machado de.
17º	Sofrimento psíquico dos policiais militares: uma perspectiva psicanalítica.	SOUSA, Fernanda Barros De; e SOUZA, Jordana Carmo de.
18º	Sofrimento psíquico na contemporaneidade: uma revisão de literatura sobre os enfrentamentos de estudantes universitários no Brasil.	LIMA, Adrielle Barreto; e COELHO, Gilson Gomes.
19º	Morte e luto na pandemia.	CARVALHO, Karollainy Gonçalves Coelho; e PEREIRA, Ana Letícia Guedes.

**Fonte:** Elaborado pelos próprios autores (2022).

Na lista de todos os artigos encontrados, após a leitura, percebe-se que apenas 3 artigos fazem referência à educação, mas todos sobre a educação de nível fundamental e/ou médio, o que não se enquadra nos critérios desta pesquisa. Da mesma forma, entre todos os 19 artigos, apenas 2 fazem referência à universidade, mas com enfoque no sofrimento psíquico causado no decorrer do curso.

Dessa forma, mesmo se levássemos em consideração os artigos relacionados à educação de modo geral, percebemos que, entre os 3 artigos que falam sobre a educação, não há, no desenvolvimento da pesquisa, nenhuma preocupação com a chegada ao ensino superior, ou sobre como se dá o acesso ao mesmo. Assim como os 2 artigos que tratam do ensino superior, onde ambos também não discutem sobre a preocupação do acesso de jovens ao ensino superior.

Embora os artigos que falam sobre a universidade mencionem, indiretamente, assuntos que são transversais à permanência dos jovens nas universidades, como a percepção de que os estudantes da área da saúde estão mais propícios ao adoecimento mental e sobre como as vulnerabilidades sociais e a influência do capitalismo são as

principais causadoras de sofrimento psíquico, não discutem sobre como esses fatores apresentam-se, por exemplo, anteriormente à chegada as universidade.

Dessa forma, percebe-se que não há, até o presente momento, uma preocupação dos acadêmicos do curso de psicologia da FACDO sobre o assunto desta pesquisa, Não há, portanto, nenhuma produção científica do curso de psicologia da FACDO em pensar sobre como se dá, quais as dificuldade, empecilhos e problemáticas que reforçam as desigualdades e dificultam o acesso da juventude a um curso de nível superior, seja ela à nível nacional, estadual, ou mesmo municipal.

Em uma pesquisa feita por Souza e Vazquez (2015), por meio de um questionário de 22 questões com um público de 1.363 estudantes do ensino médio público regular, com a idade entre 14 a 21 anos, identificou-se que 76,5% dos jovens acreditam que podem adentrar na universidade pública e que 63,6% nas universidades privadas, embora saibamos das existências de políticas públicas que buscam facilitar suas entradas no ensino superior, demonstrando, portanto, a importância das instituições públicas nas projeções de futuro à juventude e reforçando a necessidade das instituições privadas em ampliarem suas políticas internas de inclusão.

O mesmo estudo aponta que os jovens consideram tais políticas públicas como uma boa forma de garantir a continuidade de seus estudos, mas ainda assim, cerca de 23,2% afirmaram não conhecer o ENEM; 45,7% o SISU; e 35,5% o Prouni. Entre os fatores que aparecem como maiores empecilhos do seus acessos ao ensino superior, destacam-se o pagamento da mensalidade nas universidades privadas e a necessidade de trabalhar para dar continuidade aos estudos, seja em rede pública ou privada (SOUZA; VAZQUEZ, 2015). A falta de apoio dos pais e a baixa renda certamente fazem com que precisem de um emprego para arcar com as despesas de permanecerem no curso superior. Por esses mesmos fatores, leva grande parte dos estudantes a buscarem subempregos.

Vargas e Paula (2013), destacam citações importantes das leis brasileiras, onde o país comprometem-se a "erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais", assim como garantir igualdade para o acesso e permanência na escola, conforme garante o artigo 206 da Constituição Federal (BRASIL, 1988). O que, ao fim dessa discussão, podemos notar que tais direitos, embora assegurados por lei, ainda parecem distantes de serem consolidados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A não existência de uma preocupação científica dos acadêmicos do curso de psicologia sobre o acesso de jovens ao ensino superior retrata uma realidade esperada, por saber que embora o assunto seja considerado relevante e preocupante à sociedade, ainda se vê a carência em aprofundar no assunto e encará-lo com seriedade, desconsiderando que essa problemática diz sobre instituições públicas e privadas, mas mais ainda sobre os problemas sociais de desigualdade.

O ingresso no ensino superior abre muitas portas para o mercado de trabalho, que cada vez mais vem procurando contratar profissionais qualificados para preencher suas vagas, mesmo ainda sendo possível conseguir trabalhar sem uma formação, o indivíduo fica mais restrito em suas possibilidades de atuação, com salários mais baixos e dificilmente terá uma ascensão ou mesmo promoções, dificultando ainda mais para as classes baixas saírem da pobreza, o que já muda de configuração se essa mesma pessoa de classe baixa conseguir se graduar em uma universidade, brindo para ele um leque de possibilidades financeiras e de realização pessoal, trazendo assim mais conforto e qualidades de vida.

Embora seja necessário considerar a baixa produtividade científica, assim como a recente formação de profissionais na instituição e a diversidade de assuntos que interessam à psicologia, nota-se que os acadêmicos de psicologia ainda não se interessaram sobre os aspectos sociais que interferem na psique humana durante a finalização da educação básica e desejo de ingressar no ensino superior.

Dessa forma percebe-se a importância dos pesquisadores e profissionais em psicologia pensar sobre a dificuldade de acesso ao ensino superior, assim como os agentes causadores de sofrimento acerca das não possibilidades de acesso, dando aos novos alunos graduandos a possibilidade de questionarem e discutirem mais a fundo sobre a educação a nível superior.

É fundamental que o profissional em psicologia tenha uma visão ampla das questões sociais que nos cercam, assim como exige o Código de Ética da profissão, como o saber onde esse indivíduo se encontra na sociedade, seu grau de escolaridade e condições financeiras afeta a individualidade, sendo esta uma das questões que precisam ser melhor

discutidas, por fazer parte de uma grande população de jovens que tende a crescer mais a cada ano, é dever do psicólogo também levar essas informações para a população, por isso se faz necessárias mais pesquisas a respeito da temática a fim de combater as desigualdades sociais e terem cada vez menos jovens e adultos em situação de vulnerabilidade.

Por fim, é preciso reconhecer as limitações da presente pesquisa, uma vez que embora reflita apenas sobre as produções científicas reconhecidas pelas publicações em revistas, seria interessante ampliar a pesquisa para conseguir contemplar todas as formas de produções de trabalho de conclusão de curso para que possa retratar um cenário real de suas preocupações, intenções de pesquisa e contribuições ao meio científico.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Flávia. Matrículas em cursos superiores crescem 1,8% no país em 2019. **Agência Brasil**, 2021. São Paulo. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2021-06/matriculas-em-cursos-superiores-crescem-18-no-pais-em-2019>>. Acesso em 28 de setembro de 2022.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

CARVALHO, Márcia Marques de. WALTENBERG, Fábio D. Desigualdade De Oportunidades No Acesso Ao Ensino Superior No Brasil: Uma Comparação Entre 2003 E 2013. **Scielo**, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ecoa/a/bpG35RG3mzSsZ77QrJkFhgB/?lang=pt>>. Acesso em 04 de outubro de 2022.

CASTIONI, et al. Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. **Ensaio: aval. pol. públ. educ.** 29 (111), Abr-Jun, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/53yPKgh7jK4sT8FGsYGn7cg/>>. Acesso em 28 de setembro de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo Resolução nº 010, de 21 de julho de 2005, 2005.

FERREIRA, Maria Angela Fernandes. LATERRA, Maria do Rosário Dias de Oliveira. Desigualdade social e os estudos epidemiológicos: uma reflexão. **Scielo**, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/mnbgKnw7Dw8xsZHMcgHnWy/>> Acesso em 09 de novembro de 2022.

GUEDES, Ivan Claudio. O que é pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa. **icguedes**, 2019. Disponível em: <<https://www.icguedes.pro.br/pesquisa-quantitativa-pesquisa-qualitativa/>>. Acesso em 06 de setembro de 2022.

**Daniele de Deus FERREIRA; Ruy Tadeu Costa RIBEIRO. O ACESSO DE JOVENS AO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE METANÁLISE SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE CATÓLICA DOM ORIONE. Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. JANEIRO-FEVEREIRO-MARÇO/2023. Ed. 40. V. 02. Págs. 252-277. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).**

KNIESS, Andressa Buttire. O que é pesquisa qualitativa?. **IBPAD**, 2022. Disponível em: <<https://ibpad.com.br/politica/o-que-e-pesquisa-qualitativa/>>. Acesso em 06 de setembro de 2022.

MARX, Karl. Teses sobre Feuerbach. Marxists' Internet Archive, 1845. Disponível em: <<https://www.marxists.org/portugues/marx/1845/tesfeuer.htm>> Acesso em 28 de setembro de 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPH). **USP**, 2016. Disponível em: <[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510\\_07\\_04\\_2016.html](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html)> Acesso em 22 de setembro de 2022.

PINTO, Fátima Cunha Ferreira; DIAS, Erika. Educação e Sociedade. **SciELO**. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/MGwkqfpmJsgjDcWdqhZFKs/>>. Acesso em 28 de setembro de 2022.

SANTOS, Daniela. Número de matrículas no ensino superior cresceu 0,9% na pandemia. **Metrópole**, 2022. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/brasil/numero-de-matriculas-no-ensino-superior-cresceu-09-na-pandemia>>. Acesso em 28 de setembro de 2022.

SAWAIA, Bader Burihan. Psicologia e desigualdade social: uma reflexão sobre liberdade e transformação social. **Psicol. Soc.** 21 (3), dez 2009.

SITWARE. Pedra, David. Tipos de análise de dados: 6 etapas para colocar em prática. 2022. Disponível em: <<https://www.siteware.com.br/processos/metodologia-analise-de-dados/>>. Acesso em 04 de outubro de 2022.

SOUZA, Davisson. VAZQUEZ, Daniel. Expectativas de jovens do ensino médio público em relação ao estudo e ao trabalho. *Educ. Pesqui.* 41 (2), abr-jun, 2015.

SOUZA, S.;LAPA, F.;MAFRA,D. Os desafios do acesso e da permanência no ensino superior: experiências de uma universidade comunitária. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <<https://ebooks.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/anais/cidu/assets/edicoes/2018/arquivos/17.pdf>> . Acesso em 04 de outubro de 2022.

VARGAS, Hustana Maria; PAULA, Maria de Fátima Costa de. A incursão do Trabalhador estudante e do estudante trabalhador na educação superior: Desafio público a ser enfrentado. **Avaliação**, 18 (2), jul. Sorocaba, 2013.

**Daniele de Deus FERREIRA; Ruy Tadeu Costa RIBEIRO. O ACESSO DE JOVENS AO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE METANÁLISE SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE CATÓLICA DOM ORIONE. Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. JANEIRO-FEVEREIRO-MARÇO/2023. Ed. 40. V. 02. Págs. 252-277. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).**